

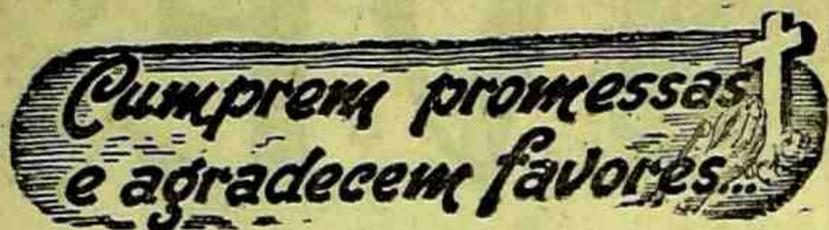


AVE MARIA

PÉROLAS...

* Para que tua devoção à Santíssima Virgem seja favoravelmente por ela aceita, para que tuas homenagens lhe sejam agradáveis, conserva em ti o brilho de sua pureza, afastando toda mácula da alma e do corpo.

* Porque fostes humilde e pura, ó! Maria, o Senhor vos abençoou e escolheu entre todas.



VIRADOURO — Srta. Inês Gonçalves agradece a Santo Antônio Maria Claret várias graças.

ITAPEVA — D. Floriza Gomes Abreu agradece ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e São Judas Tadeu uma graça recebida.

ANGATUBA — D. Adelaide S. Melo agradece ao Coração de Maria e a Santo Antônio Claret um favor obtido.

ITAPETININGA — D. Esmeralda Duarte Alciati agradece a N. Senhora das Graças e às almas do purgatório feliz negócio de seu espôso. — D. Amélia Fontão Soares agradece uma graça ao Imaculado Coração de Maria.

CAMPO SANTO ANTÔNIO — Luís Machado Zotto: Estando meu filho doente, recorri a N. Senhora das Graças e Santo Antônio Claret, e fui atendido.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — D. Cláudia Szccepanski agradece a N. Senhora das Graças um favor recebido em benefício de sua sobrinha.

LAPA — D. Belarmina F. Favaro agradece a Santo Antônio Claret uma graça. — D. Maria Bagi Bortoleto agradece um favor ao I. Coração de Maria, em benefício de sua filha. — D. Maria José Mizaque agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma graça em favor de um genro. — D. Maria Almeida Guerbert agradece a N. Senhora das Graças e demais santos de sua devoção um favor em benefício de sua filha. — D. Etelvina Vargas agradece a N. Senhora Aparecida uma graça em favor de sua filha.

MUQUI — D. Anita Ribeiro: Agradeço a Santo Antônio de Pádua a saúde de um menino e a N. Senhora do Rosário a ida de um filho meu para o seminário.

BAIRRO DAS PEDRAS — Sr. José Pires de Oliveira renova as assinaturas em cumprimento de promessa por várias intenções.

OURO FINO — J. Melo agradece uma graça por intercessão de Santo Antônio Claret.

GUARULHOS — D. Maria dos Reis agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada.

LINS — Uma assinante: Estando asmática, recorri à proteção de Santo Antônio Maria Claret, e como fui atendida, aqui venho externar o meu profundo agradecimento.

SÃO PAULO — Sr. Pedro Jorge toma assinatura por favores recebidos. — D. Alzira Penteadó V. Nardy agradece a Santo Antônio Claret e São Judas Tadeu graças recebidas. — D. Arminda agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias.

CAÇAPAVA — D. Ermozilla Alves agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret.

BARIRÍ — D. Maria Bottel Gatti agradece

a Santo Antônio Claret uma grande graça que desejava receber antes de sua morte. — D. Maria Rita de Aguirre agradece uma graça alcançada.

CAMPINAS — Srta. Maria Helena Motta Paes agradece a São Camilo de Lelis e Santo Antônio Maria Claret a cura de tio Dr. Tito Ribeiro de Oliveira Motta. — D. Ceniza Matto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu irmão. — D. Olga Álvares Schreiner agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret uma grande graça alcançada. — D. Elvira Castro Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret uma especial graça alcançada em seu favor. — D. Gilda Anderson Bitencourt agradece a Santo Antônio Claret e à Madre Teodora uma graça alcançada. — D. Alaidê Del Passo agradece a Santo Antônio Maria Claret várias graças recebidas.

JUNDIAÍ — D. Inês Tealde Fabri agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret.



Santa Rita do Sapucaí: Sr. José Feliciano de Azevedo Marques. — Borda da Mata: D. Maria Coutinho de Rezende. — Jaú: Sr. Salim Abla; Sr. Marcelo de Almeida Prado; D. Melitana de Oliveira; Sr. Antônio Modolo. — Bariri: D. Maria Boter Gatto. — Novo Horizonte: Sr. Francisco Navarro Sintas. — Ibitinga: Sr. João Teotônio Gomes do Amaral, com 83 anos, confortado com os santos sacramentos da Igreja, deixando 8 filhos, 6 netos e 1 bisneto; Sr. Idílio Francisco dos Santos. — Itápolis: Sr. Primo Marconi; Sr. André Bolizani. — Barbacena: D. Constança Rodrigues Campos. — Guariba: Srta. Clarice Chiquito; D. Josefina D'Onofrio; D. Maria Pureza. — Araquara: D. Josefina Spighi; D. Artemisia Perez; Sr. José Dinheter Pinheiro de Almeida; Sr. Bernardino Channini; Sr. Carlos Vessani; Sr. Adolfo Luppi; D. Adélia T. Isique; D. Rosa Brancini; Sr. João Colombo; D. Maria Teixeira Velloso; Sr. José Possetti; Sr. Mário Possetti. — Ponta Grossa: D. Florisa Manente. — Paranguá: D. Maria Conceição O. Marinho. — Curitiba: D. Guilhermina Conceição Siqueira. — Paraisópolis: D. Vitória Amélia. — Catanduva: D. Zenaide de Souza. — Cordisburgo: Sr. Geraldino Rocha. — Corinto: Sr. Antônio Vieira Machado, farmacêutico, deixando inúmeras obras de caridade. — Matão: Sr. José Antimoni. — Dobrada: Sr. Guerino Rovere; Sr. Pedro Frare. — Taquaritinga: Sr. Mattar Callil Maluf. — Campinas: D. Rofrina Pires Bárbara; D. Maria Cândida Monteiro; D. Carolina Martins.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para segura de vida

PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699
Fone: 51-1304 - Caixa 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956



Símbolos do Coração de Maria

A espada

ENTRE os símbolos do Coração de Maria é o da **espada** que melhores credenciais bíblicas possui. Com efeito, o Evangelho de São Lucas encerra uma passagem bem expressiva. Maria e José foram a Jerusalém para apresentar o Menino Jesus ao Senhor e cumprir o mais que a lei mosaica prescrevia acêrca dos primogênitos. E eis que nessa ocasião aparece no templo, inspirado por Deus, o santo velho Simeão, o qual, tomando em seus braços trêmulos o Menino, e depois de derramar sua alma em suaves efusões na presença do Senhor, pela dita que lhe cabia de contemplar e abraçar o almejado Messias dirigindo-se a Maria, disse-lhe: "Eis que êste (Menino) está posto para ruína e ressurreição de muitos em Israel, e para ser alvo da contradição. E uma espada traspassará a tua própria alma" (Luc. 2, 34-35).

Eis a fonte do símbolo da **espada** e da realidade que o mesmo representa: a dôr imensa do Coração de Maria.

Para nos formarmos alguma idéia da grandeza dessa dôr, focalizemo-la em dois aspectos: duração e intensidade.

Quanto ao primeiro, a dôr do Coração de Maria durou desde a Anunciação até o fim de sua vida. Versadíssima nas Sagradas Escrituras, ela sabia dos sofrimentos e morte ignominiosa que havia de sofrer o futuro Messias, e ao pronunciar o "Fiat" da Incarnação não ignorava a missão dolorosa que sobre si tomava, como Mãe desse mesmo Messias, varão de dôres.

A profecia de Simeão veio confirmar essa presciência dolorosa de Maria, descortinando aos seus olhos o vasto panorama de sua dôr. E êsse panorama sombrio jamais lhe fugia da mente, nem mudava de côr. É assim que a sua vida era cortada por uma corrente contínua de apreensões e angústias as mais dolorosas. As palavras terminantes do santo velho continuamente retiniam aos seus ouvidos, e aquela terrível espada sempre lhe estava presente, não sôbre a cabeça, como a Dâmocles, mas no imo do Coração. Melhor, pois, do que o Salmista ela podia exclamar: "A minha vida vai-se consumindo com a dôr; e os meus anos com os gemidos" (Sal. 30, II).

Quanto ao segundo, a medida da dôr é o amor. E que coração encerra mais amor do que o das mães? E que mãe mais mãe do que Maria? Pois essa Mãe assistiu ao ato final do drama da Paixão, ao sacrifício do seu filho unigênito no monte Calvário... E foi então, sobretudo, que a terrível espada profetizada por Simeão lhe traspassou o coração e a alma.

Estas reflexões algo nos dizem da grandeza das dôres do Coração de Maria. Se, porém, queremos formar-nos uma idéia mais completa delas, de sorte que a vista dessa espada desperte em nossa alma os mais salutareos sentimentos de compaixão, compunção e amor, cumpre salientarmos ainda um aspecto singular dessas dôres: o seu caráter social.

Mas sôbre êste assunto o seguinte artigo algo dirá, se Deus quiser.

Informações Marianas

MEDALHA DE DIAMANTES

A Virgem de São Lourenço, padroeira de Valhadolid (Espanha) recebeu a medalha de diamantes concedida por determinação da Câmara Municipal. No ato da entrega assistiu toda a população, falando na ocasião o sr. Arcebispo e o Prefeito.

VIRGEM DA CONSOLAÇÃO

Em Montánchez (Espanha) teve lugar a coroação canônica da Virgem da Consolação, padroeira da localidade. O sr. Bispo da diocese fez as vészes de Legado Pontifício.

MILHARES DE PEREGRINOS NO SANTUÁRIO DE GUADALUPE

Com brilho inusitado celebraram-se as festas em honra de N. Senhora de Guadalupe, padroeira de Extremadura (Espanha). O mosteiro de Guadalupe que, nos tempos do império espanhol foi o principal templo mariano onde se registavam as grandes epopéias religiosas, torna a ter lugar de destaque na atualidade, voltando a ser "o coração da Espanha".

FÁTIMA EM SALZBURGO

Na capela das Dominicanas de Salzburgo (Áustria) foi entronizada uma imagem de N. Senhora da Fátima benta pelo sr. Bispo de Leiria e por êle oferecida às Religiosas. A imagem foi transportada em avião de Lisboa a Salzburgo.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO JAPÃO

A imagem de Nossa Senhora de Fátima que peregrina pelo Oriente chegou ao Japão, recebendo entusiástico acolhimento dos católicos residentes em Takamatsu. Na ilha de Shikeku a imagem foi confiada aos Padres Dominicanos, que vêm trabalhando desde há muito para tornar conhecida a mensagem de Fátima em terras japonesas. A imagem visitará ainda muitíssimas cidades do Japão, segundo o programa estabelecido pelos organizadores da peregrinação.

COMEMORANDO A VISITA DA IMAGEM PEREGRINA

Em comemoração da Peregrinação de Nossa Senhora de Fátima, a Casa da Moeda da Índia emitiu uma série de selos semelhantes aos que, pelo mesmo motivo, apareceram em Moçambique. Os selos representam a aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos.

MANTO DE NOSSA SENHORA APARECIDA PARA PISTÓIA

Seguiu para a Itália belíssimo manto de Nossa Senhora Aparecida, com que deverá ser revestida a imagem da Padroeira que se venera na capela do cemitério de Pistóia, onde repousam os restos dos Expedicionários brasileiros mortos na última guerra. Esse manto é uma oferta da Administração da Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Foi tocado na imagem milagrosa da Padroeira do Brasil.

JAMAICA

Em Kingston todas as tardes, pelas 6,45 horas, um grupo de 25 a 1.200 homens, e outro de mulheres, reúnem-se na catedral da SS. Trindade, para rezar o Rosário completo.

A LIBERDADE DOS COMUNISTAS É OPRESSÃO, COMENTA "L'OSSERVATORE ROMANO"

O decreto do governo húngaro que dissolve a maioria dos mosteiros "mostra mais uma vez que conceito fazem da liberdade as democracias populares", comenta "L'Osservatore Romano".

A palavra "liberdade se converteu para elas em sinônimo de opressão violenta e da mais baixa escravidão, assim como a palavra "fé" passou a significar a mais cinica mentira — diz o editorial.

A ordem, acrescenta "L'Osservatore", procura encobrir sob uma pseudo-legalidade as medidas pelas quais o regime desalojou de seus mosteiros e conventos aproximadamente a metade dos religiosos húngaros, para interná-los em campos de concentração. Revela, além disso, a atmosfera de terror e opressão em que os governantes comunistas pretendem reconciliar a chamada "república popular" com o catolicismo húngaro, diz o diário yaticano.

"O decreto completa a obra começada e projeta luz sobre um acordo — do qual se tem feito muito alarde — que, reafirmando garantias constitucionais sistematicamente violadas, promete hipocritamente à Igreja católica "liberdade de ação", observa o editorial.

A SEMANA SANTIFICADA

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

FLORES DOMINICAIS

A santa missa dêste domingo abre-se pelas palavras do profeta Davi, convidando à terra aos louvores divinos. Lembrava-se Davi do povo resgatado da servidão opressora do Egito, que foi um símbolo ou figura das almas livres da escravidão do demônio pelo santo batismo. Nessa liberdade estamos todos compreendidos. Somos resgate e compra de Jesus Cristo. Por que não exclamar então com a Igreja no ofertório dêste dia: "Vede quanto bem Deus faz à minha alma"?

Reparemos na *epístola*. É um chamado insistente à "renúncia da vaidade do mundo para consagrarmos-nos totalmente para sempre a Deus, sem orgulhar-nos dos bens recebidos, cumprindo as nossas obrigações de estado e servindo ao próximo com quem devemos formar como uma alma e um coração".

— Conta o *evangelho* o milagre das bodas de Caná. É o milagre do amor filial. A Mãe santíssima nada pediu. Insinuou. Sugeriu a necessidade. Quem não perceberia o tom suave de ternura e compaixão com que essas palavras — não tem vinho — seriam pronunciadas pela boca puríssima de Maria?

O amor compreende-se por sinais e Maria compreendia bem o coração do Filho. São João ressalta essa palavra quatro vezes. Repetir "Mãe" quatro vezes, em cinco versículos, foi como que indicar que as horas se adiantam, os pedidos se concedem sem demora quando é o relógio do coração que manda, por ele não estar dependendo da isocronia das agulhas de metal. Quando a mãe pede, salvam-se minutos de eternidade.

FLORES DA SEMANA

— Em Santo Hilário de Poitiers, dia 14, encontramos a providência divina dando-lhe a ciência e coragem invencível para debelar os arianos. Foi chefe do povo e antídoto contra o veneno da heresia. Invoquemo-lo contra tantas heresias modernas.

— São Paulo, primeiro ermitão. Aos 15 anos retirou-se para o deserto, onde passou inteiramente desconhecido, sustentado providencialmente por um corvo que lhe enviava o pão necessário. Foi o desprezo das vaidades do mundo que o arrastou para a solidão do ermo. Sua santa vida é recordada no dia 15.

— Foi São Marcelo, Papa, alvo dos ódios do imperador. Encerrou-o num estábulo por não querer sacrificar aos ídolos. Um Papa numa estrebaria! O santo Pontífice sentia prazer naquela humilhação, pois Deus estava com ele. Desde aquela prisão ainda escreveu carta aos fiéis da província de Antioquia, exortando-os à fidelidade na fé. Faleceu por causa de tantos sofrimentos e sua festa celebra-se no dia 16.

— Santa Iolanda, ilustre jovem romana, que resistiu como heroína aos desejos impuros de um juiz venal. Encerrada numa prisão, um anjo lhe abriu as portas e conduziu-a a uma montanha. Descoberta na solidão, trataram de matá-la pela fome, mas Deus a confortava com celestial alimento. Ao cabo de sete dias, enfurecidos, os carcosos cortaram-lhe a cabeça. Sua festa é celebrada no dia 19.

— Poucos santos terão atraído a devoção dos fiéis como São Sebastião, o capitão da guarda romana. Foi o alento de tantos que acompanhava até o cadafalso, mesmo arriscando sua vida. Foram notáveis as conversões de 14 presos justamente com o oficial do juiz Nicóstrato. Após inúmeros trabalhos pelos perseguidos, foi condenado a ser amarrado a uma árvore. Os próprios soldados que comandava, tiraram-lhe a vida com envenenados dardos.

ACONTECEU...

Um bispo estava fazendo a visita pastoral num lugarejo do interior. No caminho da igreja para a casa paroquial, encontra um destes "matutinhos" despachados, calça no meio da perna, chapéu de palha...

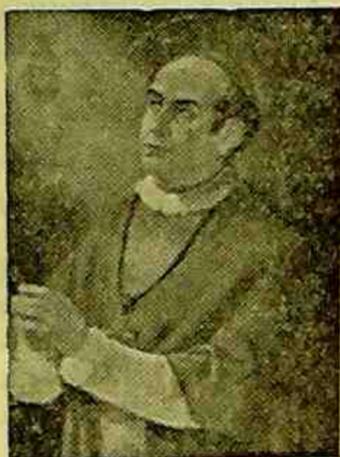
— Meu filho, você já sabe rezar? — pergunta o bispo.

Resolutamente, Zequinha tira o chapéu, estende-o ao bispo e diz:

— Você quer ver? Segura o chapéu!

Durante bom tempo o bispo ficou segurando o chapéu do Zequinha, enquanto este rezava, de mãos postas, Padre Nosso, Ave Maria, Eu pecador...

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



SÃO TIAGO — Estando meu filho Paulo Antônio com dificuldade de respirar, sem saber de que dependia, tencionando levá-lo a São João del Rei, recorri a Santo Antônio M. Claret e obtive a graça de ver expelido com suma facilidade um grão de milho de sua narina, ficando solucionado o caso. — *Maria José Silva Viana.*

SANTOS — Agradeço a Santo Antônio Claret ter-me livrado de um mal em o nariz. — *A. D. Tucunduva.*

DIVERSOS — Agradecem, sem especificar a graça: Assinante de Baurú; Ana Batista, de Ocauçú; Devota, de Tombos; Amélia de Antoni Fiorini, de Santa Rosa de Viterbo; Olívia F. Duarte, de Leme; Manoela Vieira Scarpa, de São Lourenço, e Lídia, de Jaú.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Tendo conseguido a saúde de meu pai, agradeço a N. Senhora do Rosário e Santo Antônio Claret. Também agradeço haver sido atendida ao pedir recursos para tratamento de males que me prejudicavam. — *Maria dos Reis.*

BOTUCATÚ — Tendo recorrido a Santo Antônio Claret e tendo sido atendida em meus pedidos, envio 60 cruzeiros para a sua Bolsa. — *Luisa Viana.*

JUNDIAÍ — Em momento de aflição, recorri ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret, e fui logo atendida.

— Também fui atendida num pedido em favor de minha filha. — *Aparecida Araújo.*

PÓRTO ALEGRE — Estando minha sobrinha Iolanda gravemente enfêrma, prometi 10 cruzeiros e invoquei a Santo Antônio Claret. Tendo melhorado bastante, cumpro a promessa. — *Maria Francisca Alves do Nascimento.*

Por que não ser eu missionário ?

Cristo e a Igreja precisam de mim. Lançam constante apêlo à consciência e à vontade dos bons e magnânimos para que se alistem no exército valoroso dos soldados da vanguarda cristã, que são os missionários.

Os povos pagãos, que povoam a grande parte dos territórios do mundo, não entrarão na Igreja de Cristo, se nós não formos pregar-lhes a Grande Verdade Cristã. Multidões inumeráveis, como nos disse o Santo Padre, morrem de fome e ficarão para sempre fora do redil de Cristo e de todos os benefícios da civilização cristã, se os missionários não forem salvá-los.

Já o grande missionário que foi São Paulo dizia: *Como se salvarão eles sem fé? E como terão fé sem ninguém que lha pregue? E quem lha pregará, se não houver missionários?*

Há cinco razões divinas de outra ordem. Não será justo que eu leve aos outros o bem que os outros me trouxeram a mim? Quando nós éramos gentios, outros povos cristãos pensaram em nós. Foi Deus que em nós pensou.

A melhor maneira de Lho agradecermos é pôr-nos à disposição do Mestre Divino para levar aos infelizes pagãos a Sua doutrina adorável; é fazer-nos missionários. Atitude de simples gratidão.

REFLITAMOS AINDA NESTA VERDADE:

Talvez seja dos decretos da Providência que muitos se salvem por meu intermédio. Se eu falho, eles falharão para a eternidade... Tal como o naufrago. Se eu me decido a atirar-me à água e ao temporal, o pobre salvar-se-á; se eu persisto na minha indecisão, no meu egoísmo, na minha comodidade ou covardia, aquela vida perde-se. E eu terei sido ferozmente culpado.

Sem invocar tão lúgubres motivos, lembremo-nos do que há-de mais glorioso e belo no cristianismo: a missão divina de Jesus e dos seus Apóstolos — pregar o Evangelho aos que ainda não conhecem o nome bendito de Deus. Acender luzes no céu, nessas terras negras, nessas almas infelizes. Iluminar as almas e sarar os corpos, tal qual como Jesus fazia e os Apóstolos fizeram. Levar aos povos atrazados os fulgores da nossa civilização cristã.

Não pode haver, não há mais sublime ideal, sob o ponto de vista divino.

— *Informações ao Pe. Reitor do Colégio Claret — Caixa 136 — Rio Claro (E. S. Paulo).*

—o— **EXCELSA MISSÃO.** — Nada mais delicado e de maior responsabilidade para a mulher que sua missão de mãe, já que o mais leve de seus gestos, o mais intranscendente, uma palavra, deixa profunda impressão na mente de seu filho que têm fixados nela, sem cessar, seus olhos ávidos e curiosos.



Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Ano Novo, sorte e azar

E STAMOS já em 1951. Mais um ano que passa em nossa vida tão rápida! Dizem que o mundo passa. Engano. Passamos nós. Quando viajamos e corre o trem, olhamos pela janelinha afora: correm árvores, casas, rios, bosques, montanhas, tudo parece correr aos nossos olhos. E nada corre. Corremos nós. Assim é nossa vida neste mundo. Dizemos que o mundo passa. E pasamos nós!

Logo iremos para a casa de nossa eternidade — Ibit homo ad domum aeternitatis suae. — Que fazer então? Olhar êste mundo como terra de exílio, passagem, porque não temos aqui morada permanente — Non habemus hic manentem civitatem.

E seguirmos o conselho de Nosso Senhor: andarmos preparados.

O tempo passa e logo aí vem a eternidade. Eis o que havemos de considerar quando começa o novo ano, e nestes dias do primeiro mês de 1951.

Cuidado! A morte pode vir êste ano. Já estão bem preparadas as contas com Deus? Muita gente tem uma preocupação: é a da sorte. Aspira uma felicidade neste mundo, não cogita da vida eterna.

Sorte ou azar, e treme diante do fantasma do azar. É aquêle *Fatum* o *Destino*, de que falavam os pagãos, divindade cega e inexorável, cheia de caprichos. Ora, nós cristãos, cremos na Divina Providência, esperamos bens eternos, na vida eterna, aspiramos a uma vida perfeita e melhor na outra vida que é a única verdadeira. Sabemos que Deus tudo governa e que até nossos pensamentos lhe são conhecidos. Nada se faz aqui sem sua divina e santíssima vontade. Podemos dar crédito em divindades fatais e que nos esmagam nesta vida, ao acaso, sem nenhum plano ou sem direção? Nunca! Disse e repito: somos cristãos, não somos pagãos, portanto, pensemos como cristãos.

Não tenham medo do azar, minha gente! Não tremam assim tanto diante de meras coincidências e fatos, que parecem confirmar

caprichos do destino. Somos filhos da Providência. Desconhecemos os desígnios de Deus sobre nós, mas de uma coisa devemos ter absoluta certeza: tudo foi regulado e marcado pela Providência, e se quisermos salvar nossa alma e sermos felizes, nesta e na outra vida, vivamos como bons cristãos, tenhamos a coragem para suportar a cruz que nos fôr enviada pela Providência, na certeza de que tudo quanto Deus faz é bom e é para nosso bem. Com êstes pensamentos entremos neste 1951 cheios de confiança.

Aos meus queridos leitores da "AVE MARIA", minha saudação e votos de feliz 1951. Será o Ano Santo estendido a todo o mundo pelo Santo Padre Pio XII. Ano de graças espirituais e de favores extraordinários do céu.

Rezai por mim, meus amigos leitores de tantos anos!

Vinte anos de *Meu Cantinho*! Já está moço feito. Deve ter juízo, não é? Pois andamos em paz, graças a Deus. Estão dizendo que o *Meu Cantinho* está mais manso agora, e alguns reclamam.

Prêso por ter cão e prêso por não o ter... Se uso de franqueza rude, há barulho, sobretudo das meninas saracuras de beicinho vermelho e unha de gato, e... se fico mais *brandão*, isto é, *mais brando*, reclamam também, porque os tempos estão maus e é mister usar de energia. Pois vamos temperando. Ora com óleo, ora com vinagre e às vêzes mesmo com ácido forte...

Em tudo seja Deus glorificado e resplandeça a verdade.

Quero muito bem a minha gente da "AVE MARIA", desde os seus diretores, redatores, propagandistas e tipógrafos até o último dos meus leitores queridos de todo o Brasil. A todos, minhas Boas Festas e votos de um feliz Ano Santo de 1951, o Ano Santo fora de Roma e por todo o mundo. E será também o Ano de Nossa Senhora do Carmo, cujo centenário do Escapulário vamos celebrar. Ano de Maria, também.

Por tudo isto, alegremo-nos e vivamos em paz!

O sistema de perseguição na Rússia e seus satélites para suprimir a religião católica

QUERENDO-SE afirmar para sempre no seu poder tirânico e querendo chegar, finalmente, à *dominação exclusiva* do mundo, o governo dos falsos soviets de Moscou vêm implantando no terreno econômico muitos quinquênios de trabalho ingente e exaustivo, e já não lhe bastando para sustentar os seus exércitos de milhões de soldados de prontidão para a guerra, vêm esquilmando e roubando os haveres alimentícios e outros gêneros comerciais das nações satélites.

Tudo isso, porém, julga insuficiente para se perpetuar no poder, se não há planos quinquenais ou a qualquer prazo, para acabar com a religião católica e com tôdas as fases do Cristianismo, pois na consciência cristã reagem continuamente e se elaboram as resistências perenes contra o ateísmo e o materialismo dos comunistas bolcheviques, recordando plenamente o que dissera Lenine a um sacerdote católico estrangeiro, seu antigo conhecido nos tempos da infatigável propaganda: "No prazo de cinquenta anos, só duas potências estarão de frente: o comunismo de Moscou e o catolicismo com o seu centro no Vaticano."

Por isso, no plano destrutor da religião dos povos, o primeiro ponto é a separação do Papa e dos chefes locais a êle subordinados, que são os Bispos.

Com isso cria-se o cisma e a situação acéfala da Igreja, suprimindo assim todo o catolicismo, pois sabem perfeitamente que deste modo acabou a religião católica na Inglaterra e nos países escandinavos, como também na Holanda e em muitos principados alemães, caindo automaticamente em alguma das fases do protestantismo, proibindo os príncipes e reis dessas nações toda comunicação com o Papa e toda dependência dos bispos que quisessem conservar-se fiéis ao chefe da Igreja, e mais ainda, oprimindo sanguinariamente e martirizando êsses bispos e os sacerdotes que por essa obediência quiseram conservar-se fiéis à mesma Igreja católica.

Tal fizeram também, por influência da maçonaria, os revolucionários franceses até ao Consulado e à Concordaa napoleônica, sob pena de morte, continuando-se em ambos casos as aparências de catolicismo pelo culto público, como até agora vem fazendo os ministros anglicanos, e enganando o povo inglês que pensou, por muito tempo, estar continuando no seu país a religião verdadeira.

Segue-se depois a supressão completa do ensino da religião católica nas escolas, tendo-se proibido, já desde o princípio, na Rússia de Lenine até o ensino da religião nas próprias famílias, só permitida depois dos dezolto anos, quando os jovens já estão acostuma-

dos à indolência do ateísmo nas famílias, e êsse ateísmo continua em tôdas as escolas e afirma-se a separação entre a religião e o povo pelo fechamento e supressão dos hospitais, dos orfanatos e demais obras católicas de caridade, como também de toda obra de assistência social, que tenha como incentivo o amor do próximo, ensinado por Jesus Cristo.

E não se esquecem de suprimir e abafar toda a imprensa católica, porque esta desengana o povo dos artifícios dos seus inimigos e fomenta o espírito religioso.

Ficam, pois, reduzidos os católicos ao recinto das igrejas; mas aí é proibido o ensino do catecismo e dos avisos aos católicos contra a seita comunista, e finalmente ocupam-se ou fecham-se pelos comunistas as próprias igrejas, de modo que na grande capital russa só existe um templo católico: o duma embaixada católica; os demais templos das outras cidades vão-se fechando, conforme a oportunidade, para não alarmar com a violência os povos e não excitar as grandes rebeliões coletivas.

Assim pela vênia não demorarão em conseguir o seu objetivo final, como o conseguiram os governos protestantes nos citados países do Norte europeu, onde apesar da *atual tolerância* oficial, é muito difícil o êxito do apostolado para a volta do povo à religião católica, depois de três séculos de culto fingido e de ativa perseguição contra os católicos praticantes.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

O PSIQUIATRA

D.^a Chiquinha está numa festa familiar, cabendo-lhe o lugar junto de famoso psiquiatra. Toda interessada, indaga:

— Como consegue o sr. doutor verificar se uma pessoa é normal ou não?

— Não há dificuldade. Pergunto algumas coisas que todo homem normal responderá automaticamente.

— O sr. terá a bondade de me perguntar qualquer coisa? — indaga a curiosa dama.

— Com todo o prazer. O célebre descobridor Vasco da Gama fez três viagens ao redor do mundo, chegando a morrer numa delas. A sra. me sabe dizer em qual das três viagens êle morreu?

— Perdão! O sr. me poderia perguntar outra coisa? Pois, história foi sempre o meu lado fraco — confessa d.^a Chiquinha, um tanto confundida.



“EU SOU O PÃO DA VIDA”. — Mostra-o Nossa Senhora não só às crianças, como ao mundo inteiro. Mundo sem Jesus? Povos e nações sem Nosso Senhor? — Quantas lágrimas, quanto sangue, quanto desespero!

Leia a Bíblia

Quem lê freqüentemente a Sagrada Escritura sabe que, de acôrdo com o Evangelho de São Mateus, capítulo 18, verso 17, Jesus Cristo Nosso Senhor disse: “**AQUELE QUE NÃO OUVIR A IGREJA, DEVE SER TIDO COMO PAGÃO OU PUBLICANO**”. No mesmo Santo Evangelho, capítulo 16, verso 18, é encontrada a ata da fundação da Santa Igreja Católica, única e exclusiva Igreja de Jesus Cristo. No referido texto vemos que o Filho de Deus Humanado ao entregar a São Pedro a *suprema autoridade* sobre o Seu Reino na terra, constituindo-o fundamento de Sua Igreja, diz-lhe: “**TU ÉS PEDRO, E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA, E AS PORTAS DO INFERNO NÃO PREVALECE-RÃO CONTRA ELA**”.

Falando aos seus discípulos, afirmou, ainda, Jesus: “**E ESTAI CERTOS DE QUE ESTAREI CONVOSCO TODOS OS DIAS ATÉ A CONSUMAÇÃO DOS SÉCULOS**” (Evangelho de São Mateus, cap. 28, verso 20). — Porque a Santa Igreja Católica *possui* esta CERTEZA de que Jesus Cristo ESTÁ COM ELA SEMPRE, conforme Ele prometeu, tem também a CERTEZA de que *nunca errou*, nem precisou ser reformada, porque SE TAL TIVESSE ACONTECIDO, então DEUS NÃO TERIA CUMPRIDO A SUA PROMESSA, o que é blasfêmia pensar. — Sabemos que CRISTO disse também a São Pedro: “**EU ROGUEI POR TI, PARA NÃO DESFALECER A TUA FÊ, E TU, DEPOIS DE CONVERTIDO, CONFIRMARÁS**

TEUS IRMÃOS” (Cf. Evangelho de São Lucas, cap. 22, verso 32).

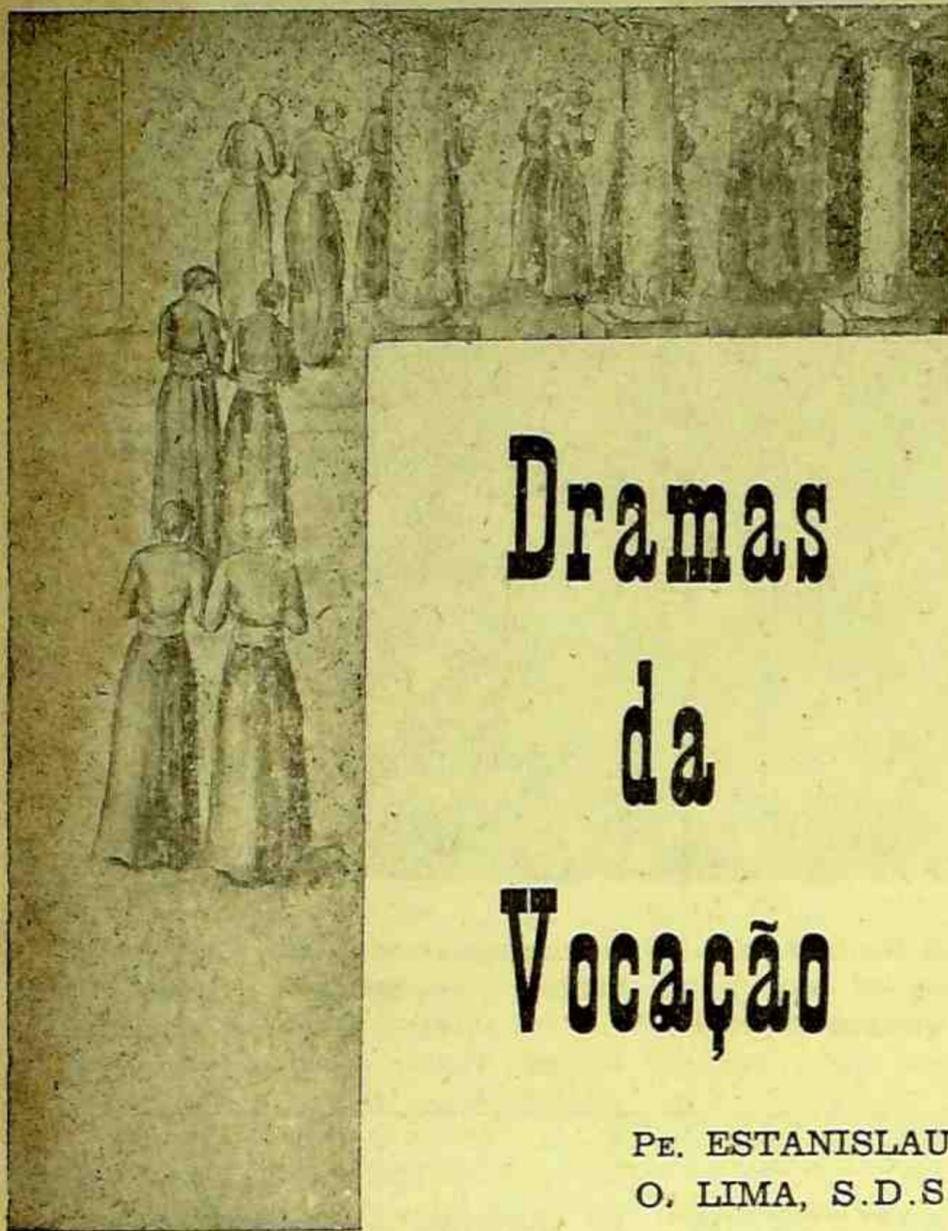
Ora, este privilégio de São Pedro PASSOU PARA SEUS SUCESSORES, pois o Senhor prometeu estar COM A SUA IGREJA “até a consumação dos séculos”. É interessante a este respeito notar que, na época em que São João Evangelista escrevia o APOCALIPSE (último Livro Sagrado que consta das nossas Bíblias), no ano 96, aproximadamente, era Bispo de Roma e Chefe da Igreja de Cristo o PAPA SÃO CLEMENTE, que naquela MESMA ÉPOCA fazia, com sua autoridade de SUCESSOR DE SÃO PEDRO, terminar uma disputa então existente na Igreja da longínqua Corinto. E São Clemente só foi elevado ao Bispado de Roma APÓS A MORTE de São Lino e São Cleto, que foram os *sucessores imediatos de São Pedro* na chefia da Igreja de Roma.

Vemos, assim, que São João Evangelista NÃO HAVIA AINDA ESCRITO o seu Evangelho, nem sua Primeira Epístola, e já possuía a Santa Igreja de Deus TRÊS sucessores de São Pedro na Sede de Roma. — (As pessoas que se interessam por estes assuntos, escrevam à Agência São Paulo, Caixa Postal 5415, Rio de Janeiro — que lhes fornecerá GRATIS um interessante RESUMO DA HISTÓRIA DA IGREJA NOS PRIMEIROS SÉCULOS. — Envie, por favor, 60 centavos em selos para a resposta.

Roberto de Sá Brito

—oOo—

—o— A fonte que nasce da rocha, pela acumulação de regatos torna-se riacho, depois rio e finalmente faz parte do oceano.



Dramas da Vocação

PE. ESTANISLAU
O. LIMA, S.D.S.

Deus Nosso Senhor reparte com abundância seus benefícios sobre todos os homens. Será então que Ele não tem direito de pedir, em troca de tantos favores, a uma família um filho que seja, para o seu sacerdócio? E como não, se Ele é o Doador supremo de todos os benefícios inúmeros da criação? É tão justificado e natural este direito divino — os homens só querem falar em direito de pessoa humana, — que uma vocação sacerdotal traída sob quaisquer pretextos, espontaneamente nos repugna e nos revolta: no entanto, é esta verdade comezinha que muitas famílias católicas forcejam por desconhecer. Em outros termos, isto equivale à negação dos direitos de Deus!

Os pais de Filgueirinhas não contrariam abertamente a vocação do moço ao sacerdócio. Mas sabem fazer com que paulatinamente desista de seu nobilíssimo ideal. Isto é, estrangulam-na suavemente...

— São católicos?

— Ih! Que pergunta! Foram a Roma beijar o anel do Santo Padre e protestar-lhe obediência! E dizem isso a todo o mundo...

Isso é dos pais. Agora dos irmãos. Coitado do Filgueirinhas! Você não imagina quanto tem de aturar da parte dos dois irmãos, ambos estudantes, um de Direito, outro de Medicina. Escute isto, que faz chorar a alma:

— Olá, carola! — diz o mais velho. — Eu dentro de pouco sou advogado. O mano, médico. E você, metido numa camisa de força, numa batina, que não pode ficar bem ao nosso lado.

— É o que eu também penso — acode o outro irmão. — A propósito: se quiser ser engenheiro, nós seríamos “os três grandes”.

E isso continua pelo dia a dentro, pela semana, pelo mês inteiro.

Diga você agora, se Filgueirinhas pode empertigar-se, firme, contra esses ataques. Poderia, se tivesse tido uma educação rigorosa e severamente de acordo com os princípios cristãos. Mas, naquele ambiente viciado, cercado de dois manos pernósticos, já foi um milagre da graça ter despertado nêle o desejo de ser padre, o desejo do sacerdócio, essa gloriosa instituição divina, que há vinte séculos espanta o mundo com seus arrojos de virtudes, com o brilho de sua renúncia, com o farapo fulgurante de sua sotáina; que calca o mundo aos pés, e por isso é por êle odiado; que despreza, num lance de despreendimento heróico, os prazeres da vida, mesmo os mais legítimos, para se dar todo a Nosso Senhor.

Verdadeiramente, êsse só pode ser o ideal de almas grandes, de peitos generosos, de corações imensos!

OS ESTADOS UNIDOS

possuem “armas fantásticas” que lhes permitem vencer um inimigo vinte vezes superior em número.

O construtor de aviões Glenn Martin, num jantar oferecido pelo “Club Kiwanis”, afirmou que os Estados Unidos produzem “armas fantásticas, que lhes permitiriam vencer um inimigo vinte vezes superior em número”, afirmando também que nas fábricas que dirige se estão construindo quatro tipos de projecteis dirigidos pelo rádio, os quais comparou a cães

de caça, dizendo: “Basta pô-los na pista, que serão capazes de descobrir a caça melhor que um animal.”

*

CONSELHOS

— Evitar o médico quando o seu conselho se torna necessário, resulta mau negócio para a saúde e para a economia.

— Os pais que têm o cuidado de ler primeiro os livros e as revistas que destinam a seus filhos, evitam a si próprios sérios desgostos, pois que há leituras piores que veneno.

Consultório Popular

P. 1.765.* — É permitido casar-se na missa da meia-noite, no Natal?

R. — É permitido, mas com dispensa da hora legal.

P. 1.765.* — O Catecismo exemplificado de Pratzmann-Mach enuncia assim o 6.º mandamento: "Não cometerás adultério". O Catecismo do Brasil diz: "Não pecar contra a castidade". Qual é a redação mais exata?

R. — Julgo mais exata e mais prática a redação do Catecismo do Brasil, atendendo o Êxodo, 20, 14 e 17, e Mat., 5, 27-28.

P. 1.767.* — Um Irmão sai de uma congregação e casa-se. Ele perde todo o merecimento ganho durante os anos que foi Irmão? Por que os Irmãos podem casar-se e os Padres não?

R. — Os merecimentos ganhos não se perdem. Os Irmãos leigos, quando abandonam a vida religiosa, podem casar-se com dispensa dos votos. Aos Sacerdotes a Igreja proíbe abandonar o estado sacerdotal e proíbe o casamento. Os Irmãos podem casar-se porque, abandonando a vida religiosa, não são mais Irmãos e, portanto, não estão mais ligados pela lei do celibato. O sacerdote, como

nunca deixa de ser sacerdote, fica sempre sujeito à obrigação do celibato.

P. 1.768.* — Não há incoerência por parte dos Párocos, quando aceitam e solicitam a colaboração dos católicos que pertencem à Maçonaria para as obras da Igreja, quermesses, etc... e depois não os admitem como padrinhos de batismo, etc.?

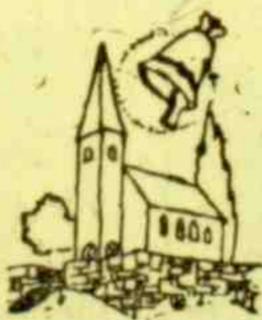
R. — Nenhuma incoerência. Os católicos que são maçons, continuam pertencendo à Igreja e estão sujeitos a todas as obrigações dos católicos, mas em castigo da desobediência à Igreja ficam privados de alguns direitos. Não há incoerência, como não há no professor que priva o aluno do recreio em castigo de uma falta e o obriga a fazer a tarefa de aula, como os demais alunos. Muitas vezes não convirá recorrer a maçons, nem sequer para pedir esmola para a igreja, porque isso poderia constituir humilhação para o Sacerdote.

P. 1.769.* — Peço enviar-me o endereço do lugar para onde poderei enviar selos usados para as Missões.

R. — Pode enviá-los para: C.F.M., Caixa Postal 153, Curitiba, Paraná.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).



O EPISCOPADO DO CANADÁ CONTRA A MENTIRA E A IMORALIDADE

Impressionados com a imoralidade e a mentira difundidas pelo rádio, imprensa e pela televisão, os Bispos canadenses apelaram para a Real Comissão Nacional de Artes, Ciências e Letras, encarregada de vigiar a integridade daqueles meios de comunicação.

Os Prelados canadenses declararam que quando o materialismo trata de arrebatá-lo a primazia do espírito, é missão da Igreja defender e cultivar os valores espirituais.

Os Bispos estabeleceram os princípios cristãos em que deve inspirar-se a cultura da nação, tendo em conta que 45 por cento da

população do Canadá é católica.

A imoralidade e o desprezo da verdade encontram, na rádiodifusão facilidade de espalhar-se na maneira tendenciosa de apresentar notícias, comentários equívocos, anúncios comerciais, representações e canções impróprias.

Depois de citarem os inconvenientes das publicações pornográficas e livros licenciosos, alguns importados do estrangeiro, o Episcopado pede que se exerça censura sobre a febril multiplicação das películas, ainda que louvem a prudência com que as autoridades procederam ao autorizar as licenças da televisão.

Quanto ao ensino, declaram os Bispos canadenses que toda a instrução pública ou privada que prescindir da religião, "não merece o nome de educação humana".

O nome de Jesus

PEQUENA OENA RELIGIOSA

(Para ser interpretada por cinco meninas, cada uma representando, respectivamente, uma letra do nome de JESUS. Uma outra menina, como locutora, poderá fazer a apresentação, declamando a 1.º e a última quadrinhas.)

*Se eu posso escrever — MARIA —
com cinco letras de luz,
com outras cinco, também,
eu posso escrever — JESUS!*

J — para a JUSTIÇA
que nós vamos encontrar
no seu coração, que sabe
a humanidade julgar.

E — para a EUCARISTIA,
o divino sacramento
que enche a alma cristã
de paz e contentamento.

S — para o SACRIFÍCIO
de corpo e de coração
que fêz, morrendo na cruz
para a nossa salvação.

U — para o UNIVERSO,
que, ajoelhado, com fervor
ergue ao seu Rei bem amado
hinos de glória e louvor!

S — para o SACERDOTE,
digno exemplo de Jesus,
que, com amor e virtude,
ao seu reino nos conduz.

JESUS — palavra divina!
JESUS — palavra oração!
JESUS — com a VIRGEM MARIA,
sempre em nosso coração!

MARY BUARQUE

(Do livro em preparo "Jesus e Maria nos corações infantis".)

—o— Recorda-te que a raiz da scabedoria está no governo de ti mesmo, exercido com tôda prudência e cautela.

—oOo—

PIOR A EMENDA...

Um sujeito subiu para um elétrico, levando consigo um embrulho, na aparência pesado.

— Que é isso que leva sôbre os joelhos? perguntou o condutor.

— É uma bomba-relógio que encontrei de frente da minha casa e que vou levar à delegacia.

— Oh! homem de Deus! exclamou o condutor, como é que leva uma coisa tão perigosa sôbre os joelhos? Meta-a debaixo do banco!

Pela missa voltei a praticar o catolicismo, diz Belaúnde

Victor André Belaúnde, delegado permanente do Perú ante a Assembléia das Nações Unidas, afirmou em Madri, em uma conferência, que a assistência à Santa Missa foi o que mais influiu em seu espírito para que regressasse à prática do catolicismo, depois de vários anos de afastamento da Igreja católica.

A dissertação intitulava-se "Porque sou católico", e foi pronunciada durante a inauguração do curso acadêmico do Centro de Estudos Universitários de Madrid, cerimônia a que compareceram, entre outros personagens, Caietano Alcazar, diretor geral do Ensino Universitário, representando o Ministério da Educação Nacional; Fernando Martín Sánchez, diretor do Centro, e todos os seus professores e centenas de intelectuais e estudantes.

O eminente intelectual católico e diplomata peruano relatou que, embora sua infância e sua primeira juventude transcorressem no seio de um lar e de uma escola católica, seu posterior ingresso na Universidade, em época em que predominavam as idéias positivistas nos centros de ensino superior, enfraqueceu seus princípios cristãos.

Mas a graça divina não o abandonara, e seu espírito combatia sem cessar em busca da verdade. Estudava os filósofos positivistas e comparava suas teorias com as dos católicos.

Por fim, Deus iluminou em sua alma tantas dúvidas, valendo-se da Santa Missa.

Ao descrever brilhantemente o profundo e formoso significado do Santo Sacrifício, assegurou que em sua vida de solitário nos Estados Unidos, longe da pátria e da família, a presença de Deus em sua alma lhe devolveu a fé.

—oOo—

PASTORES PROTESTANTES SE APROXIMAM DA IGREJA

Um grupo de 30 pastores eminentes da Igreja reformada (calvinista) da Holanda, publicaram uma declaração em que afirmam reconhecer a revelação, a tradição e a unidade da Igreja católica, a instituição divina dos sacramentos e o Corpo Místico de Cristo.

A declaração foi publicada em forma de folheto, com o título: "A Reforma e o Catolicismo", e foi distribuída em Roterdão.

Os autores não anunciam rompimento com a Igreja reformada. Todavia, falam da tradição, dos sacramentos e da graça, assim como da presença real de Jesus Cristo sob as espécies do pão e do vinho, e da autoridade dos Padres da Igreja, com tal respeito e unção, que parecem preparar o caminho à desejada entrada no verdadeiro rebanho. Desta maneira, escreveram: "É necessário voltar a examinar a reforma da Igreja; é preciso usar da exegese e da história da Igreja primitiva, ainda que este método conduza ao reconhecimento de que não são tantas as diferenças com a Igreja católica."



Inquérito sôbre a comunidade de lares jovens

O inquérito que "Témoignane Chrétien" está ainda realizando sôbre as atividades dos grupos dos "lares jovens", colocava em foco, recentemente, a notável ação que os jovens esposos podem desenvolver no âmbito da paróquia, para contribuir, entre outras coisas, para a própria renovação das paróquias.

Os grupos conseguiram, de fato, compreender que o seu esforço e a sua atividade só adquirem uma fisionomia definida e completa, quando inseridos no grande Corpo da Igreja. Por outro lado, a paróquia, que é por definição a comunidade dos lares, destina-se naturalmente a acolhê-los; só na paróquia podem eles estabelecer seu ponto de contacto com a Igreja, e, afastando-se da paróquia, viriam assumir uma grande parte de responsabilidade "naquilo que se poderia chamar a atonia paroquial".

Neste caso, o acôrdo e a relativa colaboração entre os jovens esposos e o clero paroquial foram em geral obtidos com relativa facilidade e a "Temoignane Chretien" fala das atividades confiadas com pleno sucesso aos diferentes grupos.

"Aqui, por exemplo, o grupo se dedicou especialmente à renovação litúrgica. Sem contar a missa, durante a qual os jovens esposos fazem a leitura em francês das partes permitidas, ocupam-se também da preparação de certo número de grandes festas.

Na Via-Sacra pediu-se para cada estação que um casal — homem e mulher — fizesse a meditação, sendo encarregado outro casal de organizar as várias meditações de maneira homogênea.

Noutro lugar se elaborou em comum uma oração para ser recitada por todos os paroquianos na festa das mães. Em outra paróquia os grupos providenciaram a revisão e a atualização (inclusive tradução) de toda a cerimônia da bênção dos sinos."

Até no ensino do catecismo os jovens esposos podem colaborar eficientemente, citando-se mesmo o caso de uma paróquia de Paris onde as crianças se preparam para a primeira comunhão nos lares recém-formados.

Em alguns casos até as outras reuniões de catecismo são feitas nessas casas de família, que, muitas vêzes, se interessam também pela preparação dos adultos que manifestaram a intenção de receber o batismo.

Mas a atividade mais natural e mais eficaz dos grupos é obviamente a preparação dos noivos. Trata-se, neste caso, de fazer perceber a responsabilidade, as dificuldades e as vantagens de uma situação que ninguém pode apreciar melhor do que os jovens esposos que, faz pouco tempo, afrontaram e resolveram êsses problemas.

Organizam-se reuniões periódicas juntamente com um sacerdote; organizam-se diversões em casa de alguma família, dando assim ocasião aos noivos de verificar, em ato, o exemplo de uma vida conjugal sã e feliz. Nessas ocasiões procura-se, na medida do possível, concluir "L'Osservatore Romano", explicar aos jovens os problemas que vão encontrando e responder às perguntas que forem fazendo.



O pequeno zulú prepara os sapatos do missionário.

NOTICIÁRIO

Exercícios espirituais de oficiais e marinheiros canadianos no alto mar

A pedido dos tripulantes e do capelão do porta-aviões canadiano "Magnificent", organizou-se um turno de exercícios espirituais, durante três dias, para oficiais e marinheiros, durante a última travessia do Atlântico.

Além disso, organizaram-se também umas "conversas" sobre o comunismo, como preparação para uns "círculos de controvérsia" que pensam criar a bordo.

A saída de uma daquelas reuniões, um oficial comentou:

— Digam o que quiserem dos católicos, o certo é que acabaremos por entregarmo-nos em suas mãos. São os únicos que nos tiram da confusão em que todos estamos metidos.



"Mil anos de arte cristã"

Em Oberanmergau tem estado patente ao público uma interessante exposição que, como o seu nome indica — "mil anos de arte cristã" — fácil é adivinhar a sua importância.

Mas, por falta de verba, a exposição esteve para fechar no princípio de Setembro. Valeu-lhe o Ministro dos Cultos, que concedeu o donativo de 5 mil marcos, e assim a interessante iniciativa continua aberta ao público que ali tem acorrido em elevado número.



Nova campanha contra os católicos na Romênia

Nova campanha contra os católicos e, sobretudo, contra os padres católicos principiou na Romênia. O fato de se terem, na sua grande maioria, recusado a assinar os chamados "apelos a favor da paz" — campanha de inspiração notoriamente comunista e à qual o Kremlin está prestando as suas melhores atenções — serviu de pretexto para que recrudescam, na imprensa, as acusações, que lhes fazem, de "fomentadores da guerra" e "agentes ao serviço do imperialismo americano". Prevê-se mesmo para breve a intensificação das perseguições, iniciativa de que a expulsão do Bispo Geraldo O'Hara teria sido o prelúdio. O representante diplomático da Santa Sé em Bucarest era, com efeito, para o governo comunista, uma testemunha incômoda.



Mártires da fé

A perseguição aos sacerdotes na Iugoslávia mantém-se sem qualquer sinal de modificação.

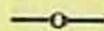
Faleceu, há pouco, o Padre Karkovitch, pároco da freguesia de Broanhav, que se encon-

trava prêso. Uma nota oficial atribuiu a morte a uma embolia; sabe-se, porém, que o sacerdote faleceu em consequência dos maus tratos sofridos na prisão.

As autoridades ordenaram que o Padre Karkovitch fôsse enterrado secretamente, não permitindo que o povo, que acudiu em elevado número e considera o referido sacerdote um mártir, assistisse ao funeral.

Nas prisões iugoslavas encontram-se ainda uns 300 sacerdotes sem que, até agora, tivessem sido submetidos a qualquer processo judicial.

Em cada dia aumenta o número de freguesias sem sacerdotes, não podendo os fiéis ouvir missa nem receber os sacramentos.



Não são para pessoas tímidas os tempos que correm

Falando no banquete de abertura do Congresso das Filhas Católicas da América, o Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova York, declarou que não são para pessoas tímidas os tempos que correm; que urge constituir uma frente única contra o comunismo — e que todos, ricos ou pobres, pretos ou brancos, protestantes, judeus ou católicos, devem unir as suas orações e os seus esforços para que permaneçam firmes, fortes e unidos, fiéis a Deus, leais para com o seu país e devotados aos seus compatriotas.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradecendo favores e graças, entregam:

- D. Marieta Rocha, 20,00. — D. Ermelinda Milward, 50,00. — D. Maria Guimarães Marques, 20,00. — D. Maria de Lourdes Mendes, 10,00. — D. Ana Marques Rezendes, 10,00. — D. Maria Laudelina, 10,00. — D. Ana Cândida Ribeiro, 10,00. — D. Georgina Borges, 40,00. — D. Júlia Costa, 10,00. — Sr. Francelino Araújo, 20,00. — Uma devota de Cássia, 50,00. — Pobres do Hospital de Caridade de Florianópolis, 5,00. — D. Clarice Guimarães, 35,00. — D. Maria Júlia Campos, 10,00. — D. Maria Ferreira de Barros, 230,00. — D. Nair Zanotta Piazza, 50,00. — D. Eleonora C., 30,00. — D. Olívia J. Duarte, 34,00. — D. Amélia Lírio, 20,00. — N. G., 50,00. — D. Lolinha Vieira, 30,00. — D. Maria Portela Pena, 10,00. — D. Maria das Dões Rangel, 10,00. — D. Edith Faria, 20,00. — D. Manoela Vieira, 20,00. — D. Isabel Andrada, 20,00. — D. Ana Batista, 20,00. — D. Florisbela de Campos C. Werneck, 20,00. — Devota de Itapeva, 50,00. — D. Maria Ascensão, 10,00. — D. Nilza e D. Mercês, 10,00.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (11)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

— Ah! sr. Carlos! O senhor está pensando que eu me sujeito pacientemente a aturar as suas rabujices e, ainda mais, o ridículo ordenado que me paga? Está enganado! Eu não trabalho de graça para ricos! Isto tem que render de qualquer forma!

Tendo guardado tôdas as jóias, Clemência encerrou o cofre e colocou-o na gaveta da cômoda, trancando-a à chave. Em seguida, saiu do quarto.

CAPÍTULO XII

Laurita, apenas saiu Clemência, pôz-se a chorar, pois compreendeu a verdadeira situação em que estava, situação esta de extrema delicadeza, criada por circunstâncias alheias à sua vontade, o que mais ainda a incomodava, porque, por si mesma, não poderia dar arranjo ao sucedido.

Compreendia perfeitamente que estava sendo vítima dos ciúmes da governante: esta via o sentimento de simpatia que despertou no velho Carlos, simpatia provocada, naturalmente, pela sua habilidade e carinhosos cuidados a êle dispensados.

Desta forma, Laurita começava a fazer da governante um juízo muito severo. Além das provas que já tinha para assim julgar, as atitudes grosseiras e bruscas de Clemência a secundavam em seu juízo e, ainda mais, nunca lhe saíra da mente a lembrança daquele dia em que encontrara a governante entrando no seu quarto, com a fisionomia transtornada, modos exquisitos, numa atitude de quem acabava de cometer uma má ação. Que fizera Clemência para estar assim? perguntava a si mesma Laurita.

— Ah! se eu pudesse descobrir alguma coisa... Quem sabe se no quarto dela não haverá algum indício? Qualquer coisa que me possa orientar, que me possa esclarecer? Estou certa de que Clemência tem algo que oculta...

Com essas idéias, a jovem copeira dirigiu-se para o corredor onde ficava o quarto da governante. Chegando à porta, estava esta

apenas encostada. No entanto, Laurita estacou, com receio de ser surpreendida pela governante.

Clemência, porém, pouco antes havia saído de seu quarto, onde, como sabemos, estivera examinando o cofre das jóias.

Laurita, entretanto, como não sabia do paradeiro da governante, precavidamente olhou pela fresta da fechadura e viu que o quarto estava vazio. Empurrando, então, de leve a porta, de modo a fazer uma abertura de um palmo, mais ou menos, correu os olhos pelo aposento sem, no primeiro relance, nada descobrir.

Todavia, quando deu com os olhos num determinado ponto do chão, perto da cadeira onde há pouco havia se sentado Clemência, Laurita notou um ponto brilhante que lhe chamou a atenção. Fixando bem o olhar, notou ela que era um anel de brilhantes.

— Um anel de brilhantes! exclamou a jovem. E continuando a examinar, apenas de longe, a jóia, continuou: Como pode ela ter um anel dêsses? Não será pedra falsa?

Entretanto, receosa de que pudesse ser apanhada pela governante a espiar seu quarto, Laurita encostou novamente a porta e retirou-se para a copa.

O que acaba de ver não saía de sua lembrança. Assim, todo aquêle dia esteve pensando no caso, como que a querer ligá-lo às atitudes excêntricas que, de vez em quando, surpreendia na governante, o que a levava a acreditar ser Clemência uma exploradora do velho Carlos, aproveitando-se do seu desinteresse pelas coisas, em consequência do estado crônico de sua doença.

— É por isso, pensava a jovem, que ela não quer que eu me aproxime do sr. Carlos, que trave relações com êle, para não substituí-la! Ela quer me isolar dêle, para não ser embaraçada nas suas ações. O que essa criatura não deverá já ter feito! do que ela não se aproveitou! Estará ela muito tempo nesta casa? É preciso que eu me aproxime do sr. Carlos, que lhe capte de uma vez para sempre as simpatias, pois só assim, quando êle tiver completa confiança em mim, é que poderei abrir-lhe os olhos a respeito dessa governante infiel. Mas, que provas poderei lhe apresentar, ao acusá-la? Pelo fato de eu ter visto um anel no quarto dela? Não me posso basear somente nisto, para formular uma acusação. Espero que o acaso venha em meu auxílio e, então, com fundamento, poderei alertar o sr. Carlos, com respeito à sua governante.

CAPÍTULO XIII

A situação da família de Laurita havia melhorado, indubitavelmente, depois que a filha mais velha arranjava aquela colocação. Não tendo Laurita nenhuma despesa, pois comia e dormia no local do trabalho, concorria, assim, com quase a totalidade de seu ordenado para o sustento dos seus, embora sua mãe, apesar de muito doente, trabalhasse com dedicação para que nada faltasse às suas duas filhas menores.

(Continua)

IGREJAS DE ROMA

Detalhadas explicações e inúmeras gravuras dos templos da Cidade Eterna. Obra póstuma do *Dr. Henrique Gregori Junior*, com prefácio do *Dr. Plínio Corrêa de Oliveira*.

Preço: Cr\$ 16,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

Biblioteca do Lar

13 BELÍSSIMOS LIVROS POR APENAS Cr\$ 85,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

—0—

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

— Coleções completas da "AVE MARIA": Cr\$ 45,00; encadernadas: Cr\$ 80,00.

— Para pedidos de livros ou outra qualquer encomenda, é obsequio especificar com clareza para que fim se destina a importância ou as importâncias enviadas, evitando-se, assim, o atrazo no envio do pedido e facilitando o serviço da Administração.

Máximas consoladoras nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 699 - Caixa 615
SÃO PAULO

A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Maria Teresinha Zonfrilli, Religiosa de N. Senhora do Monte Calvário.

PREÇO: Cr\$ 32,00

SANTO AGOSTINHO

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 25,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal 615 — São Paulo.

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA LIVROS)



Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Era barbeiro
Habilitou-se

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo. Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitada

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos

pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça todas as terças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.